

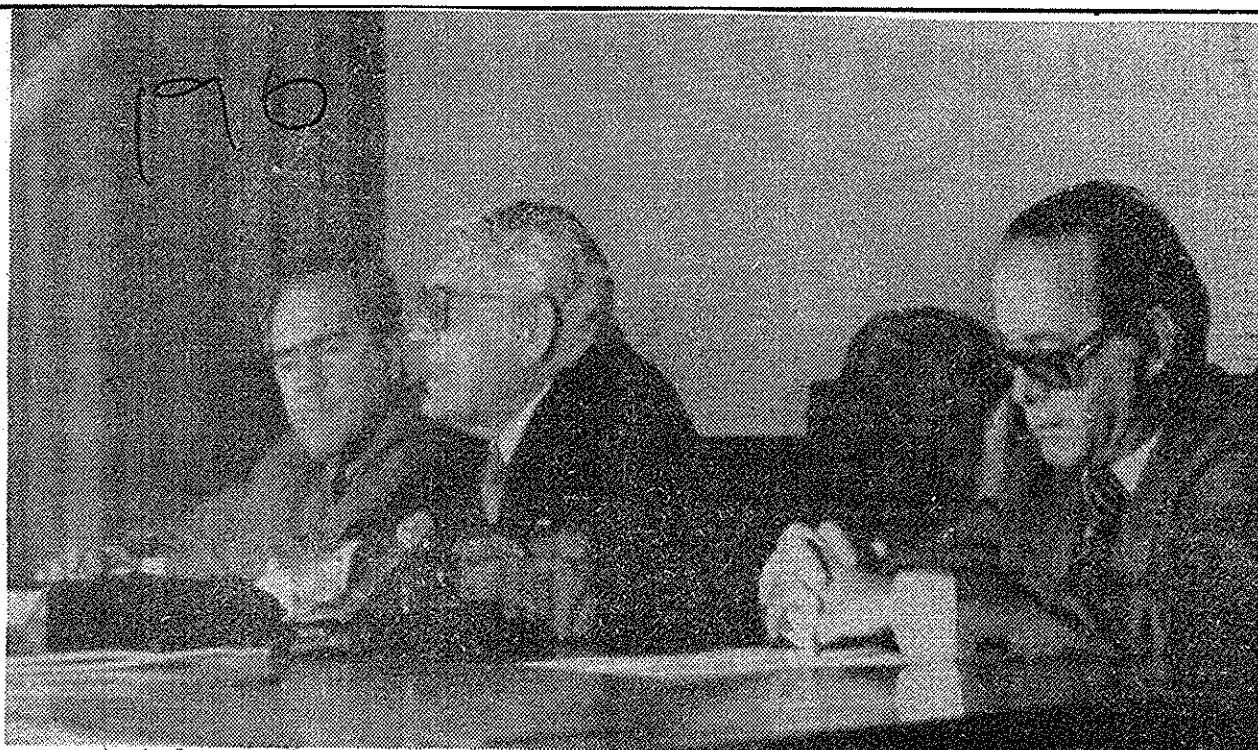
Povos Indígenas no Brasil

Fonte *folha do Brasil*

Class.: *48*

Data *4 de Outubro de 1980*

Pg.: *1*



Andreazza disse na Funai que as terras onde vivem os índios precisam ser respeitadas

Andreazza afirma que a demarcação de terras dos índios tem prioridade

Brasília — O Ministro do Interior, Mário Andreazza, disse na sessão de encerramento do 1º Seminário de Indigenismo que toda a prioridade do Governo "está voltada para a intensificação da demarcação das reservas indígenas". Lembrou que os entendimentos que acabam de ser feitos com o Ministério do Exército se destinam a "efetivar essa demarcação no menor prazo possível".

Afirmou o Ministro que o Ministério do Interior quer "a integração progressiva e harmoniosa dos índios à comunhão nacional", de uma maneira que leve o índio a acreditar firmemente na ação do poder público. "Mas", ressaltou, "integração sempre respeitando a vontade do índio."

UMA COISA SÓ

O Ministro apoiou a afirmação do professor Roque Larala, feita anteriormente no Seminário, de que as terras dos índios não podem ser consideradas dentro de um processo imobiliário. "A terra onde vive o índio se identifica com o índio. É uma coisa só. Traduz as suas tradições. Não se pode separar uma coisa da outra. Ela influi decisivamente na sua formação histórica. E isto só temos de respeitar."

Depois de reafirmar que as terras indígenas têm de ser demarcadas com rapidez, o Ministro destacou a necessidade de assistência e proteção permanente das populações indígenas. E recomendou: "O processo espontâneo de integração do índio à sociedade — observadas sempre a sua própria vontade e deliberação — deve ser feito de forma gradual e harmônica, segundo o estágio de aculturação já alcançado pelas diversas comunidades."

Disse que a inclusão da Funai nos conselhos deliberativos das superintendências de desenvolvimento regional do Ministério do Interior (Sudam, Sucedo e Sudene) se destinou a compatibilizar os interesses da promoção do desenvolvimento regional com a preservação dos direitos das comunidades indígenas. "A voz da Funai passa a ser ouvida agora, sempre que se discute a aprovação de projetos agroindustriais nas regiões colocadas em regime de incentivos fiscais."

POR SATÉLITE

Lembrou que a Funai ganhou mais recursos no exercício

de 1980 para seu trabalho de demarcação de terras, desenvolvimento das comunidades indígenas e ações de saúde, educação, estudos e pesquisas. "Nos anos vindouros, por determinação do Presidente Figueiredo, continuará a merecer prioridade de tratamento."

Falou da colaboração do Instituto de Pesquisas Espaciais, com a utilização das informações dos satélites para identificar a prever invasões das áreas indígenas. O Projeto Rondon colaborará também para a aplicação do Sistema de Informações de Áreas Indígenas. "Instrumento adicional com que a Funai contará para atender e defender os direitos dos silvícolas". O Projeto Rondon "promoverá contatos estreitos com as missões religiosas" para que se possa verificar o trabalho que elas estão realmente realizando em benefício da causa indígena.

"Entre outros benefícios decorrentes do Projeto Rondon, em seu apoio à Funai, se buscará o desenvolvimento de profundo espírito de cooperação entre todas as entidades envolvidas na temática indígena e a convivência pacífica da sociedade brasileira com as comunidades dos silvícolas."

O Ministro Andreazza concluiu o seu discurso dizendo: "O Ministério do Interior confia que o princípios indicados no Estatuto do Índio devem presidir não só as ações de homens do Governo, dos missionários e de estudiosos, mas de todos os brasileiros que devem se irmanar, somando os melhores esforços em favor da causa indigenista."